

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2018



Relatório 1º Semestre | 2018



minas
tênis clube

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2018

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Carlos Dantas de Brito

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Antonio Lage Filho

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antonio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Frederico Luiz Mascarenhas

Gil Marcos de Araújo Silva

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Ernane Pinheiro David de Melo

Euler Barbosa Carvalho

Fernando Mauro Zeferino

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Ricardo César de Assis Fonseca

Rodrigo Otávio Dias de Araújo

Sergio Starling Versiani

Comissão Fiscal

Efetivos

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira de M. Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Suplentes

Álvaro Godoy Penido

Leonardo Vieira Chaves

Marcos Oroncio Dutra

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balanço Patrimonial	21
Demonstração Superávit	23
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	25
Demonstração do Fluxo de Caixa	26
Demonstração do Valor Adicionado	27
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	28
Parecer da Comissão Fiscal	55
Análise dos Principais Grupos do Balanço	57

Mensagem da Diretoria

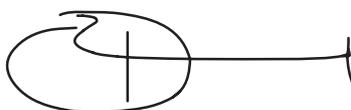
A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2018. As demonstrações foram analisadas e aprovadas pela Comissão Fiscal do Clube.

Destacamos que, no período de janeiro a junho de 2018, os recursos operacionais totalizaram R\$ 70.976 mil, e as despesas operacionais, antes das depreciações, somaram R\$ 58.370 mil, gerando superávit operacional de R\$ 12.606 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superávit líquido do exercício ficou em R\$ 8.909 mil. No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 3.226 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

No primeiro semestre de 2018, ainda podiam ser sentidos, em vários segmentos produtivos do país, os reflexos da grave crise econômica nacional que se estendeu ao longo de 2017. No entanto, o Minas tem atravessado esse período turbulento com sólida saúde financeira, fruto da administração firme e respaldada nos valores que norteiam a trajetória do Clube, como gestão eficaz, ética, honestidade, respeito às tradições e atenção ao futuro.

A conta é simples: o clube tem caixa para investir em melhorias constantes de infraestrutura e na prestação de serviços de qualidade; o sócio mantém a frequência e, conseqüentemente, o baixo índice de inadimplência, que foi de apenas 0,96%, nos seis primeiros meses de 2018. No período foram registrados 1.556.906 acessos às três Unidades do Minas.

Nas próximas páginas, apresentamos as principais realizações administrativas e esportivas do primeiro semestre de 2018. Tivemos conquistas relevantes em todas as áreas, que nos deixam otimistas quanto ao resultado do ano. Agradecemos aos conselheiros, diretores, parceiros e colaboradores, na expectativa de poder continuar contando com o apoio e a confiança de cada um.



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Aprovado pelos sócios

Os resultados da pesquisa semestral de opinião dos sócios, feita em junho/2018, manteve a tendência de alta do levantamento de dezembro/2017. A média geral de positividade ficou em 99%, com destaque para o item “atendimento dos empregados”, com 99,2%, confirmando o sucesso do primeiro módulo do Programa Atendimento Exemplar, desenvolvido entre os meses de fevereiro e maio deste ano, em que os colaboradores do Clube participaram de encontros de capacitação com foco na excelência do atendimento aos minastenistas.

Os itens “infraestrutura” e “segurança” também se sobressaíram na pesquisa, respectivamente com 98% e 98,7% de média de positividade. Merece ser ressaltado, ainda, o desempenho da área de alimentos & bebidas do Minas, com média de positividade de 93,2%, refletindo o acerto dos investimentos do Clube e dos concessionários na melhoria dos serviços e produtos oferecidos aos associados.

Pesquisa 1º Semestre - 2018	Minas I	Minas II	Minas Country	Média
Avaliação Geral	97,9%	99,1%	100,0%	99,0%
Atendimento dos empregados	99,6%	100%	98,0%	99,2%
Infraestrutura	95,9%	100%	98,0%	98,0%
Segurança	96,2%	100%	100,0%	98,7%
Atendimento de prestadores de serviço	96,2%	100%	-	98,1%
Relação preço X benefícios	87,9%	100%	98,0%	95,3%
Manutenção física das instalações	97,9%	100%	93,9%	97,3%
Limpeza das áreas comuns	92,9%	100%	98,0%	97,0%
Serviço de alimentos e bebidas	88,9%	95,0%	95,8%	93,2%
Média	94,8%	99,3%	97,7%	97,3%

A pesquisa semestral completa está disponível no site www.minastenisclube.com.br

Solidariedade

Além de lazer, esporte, cultura e educação, o Minas oferece aos associados a possibilidade de praticar o voluntariado. E a comunidade minastenista tem aderido ao Programa Minas Tênis Solidário, desenvolvendo projetos socioambientais, com foco na transformação, na sustentabilidade e na geração de recursos próprios. As atividades beneficiam creches, escolas, lares de idosos, casas de acolhimentos de jovens, programas de incentivo ao esporte e à inclusão cultural e social. O Minas Tênis Solidário é gerido por um grupo de sócios voluntários e todas as ações do programa são viabilizadas por meio de doações e da participação voluntária de sócios e seus convidados.

Funcionamento pleno

A Diretoria e a Comissão de Obras do Minas trabalham com afinco, a fim de garantir o alto padrão de qualidade das instalações e dos equipamentos das três Unidades. Serviços de manutenção programada e preventiva são realizados por profissionais capacitados, assegurando as condições ideais de conforto e comodidade para os associados praticarem suas atividades no clube. Os resultados da pesquisa de opinião dos sócios – média de 97,3% de positividade - demonstram o acerto da atuação da equipe de engenharia e obras. Neste primeiro semestre foram instalados os quadros de transferên-

cia para grupos geradores nos Salões de Festas da Sede Social e do Centro de Facilidades, no Minas I, e no Salão de Festas do Minas II, evitando falhas de energia durante os eventos nos clubes. Também foi realizada manutenção regular nas quadras de tênis, jardins e gramados das três Unidades Confira a seguir, os principais serviços executados, de janeiro a junho/2018.

Minas I

- » Adequação da infraestrutura da Unidade para baixa e habite-se.
- » Manutenção do sistema de aquecimento das piscinas e do concentrador de ozônio.
- » Melhorias no Vestiário Masculino do CF2 e no piso pedra São Tomé, junto às Piscinas Infantis.
- » Construção da sala de abrigo do piano e da banheira de crioterapia.

Minas II

- » Reforma do reservatório de água inferior da Sede Social.
- » Pintura e raspção de quadras esportivas e do muro de divisa do Clube.
- » Reforma dos banheiros da lanchonete da piscina olímpica, do telhado das Quadras 1 e 2 de Tênis e do quadro de comando de iluminação do Ginásio Coberto.
- » Tratamento do concreto aparente da fachada da Rua Oriente, Portarias de Serviços e Mangabeiras, Lanchonete das Quadras de Peteca Descobertas.
- » Instalação do sistema de irrigação da Praça Itália, com aproveitamento da água de chuva.
- » Instalação de sistema solar de aquecimento dos Vestiários e Saunas da Sede Social.
- » Retrofit de iluminação da Sede Social e do Estacionamento, passando para LED.

MTCC

- » Reforma do calçamento poliédrico na rua de saída do Clube e dos alambrados das Quadras de Tênis.
- » Troca de revestimento da piscina infantil.
- » Construção de churrasqueira próxima à Quadra de Vôlei de Areia .
- » Troca de revestimento da Piscina Superior.
- » Execução de infraestrutura do sistema de CFTV.
- » Elaboração do projeto de destinação do esgoto sanitário da Unidade.
- » Revisão do projeto do Plano Diretor da Unidade

Investimento em tecnologia avançada

No primeiro semestre de 2018, em consonância com o orçamento aprovado para o período e de acordo com o Plano Diretor de Informática (PDI) do triênio 2017/2019, foram feitos investimentos na modernização tecnológica do Minas, visando melhorar e agilizar processos, com economia e sustentabilidade, sempre com foco na mais elevada qualidade do atendimento aos associados.

Dentre as principais ações nesse sentido, destacam-se: contratação de novas catracas de acesso ao clube, que estão em fase de implantação; realização de licitação para contratação de novo fornecedor de serviços de comunicação de dados, internet e telefonia, oferecendo benefícios e vantagens para o Clube; implantação da nova versão do sistema de gestão (ERP da TOTVS) para modernização e aprimoramento dos processos de gestão; contratação do desenvolvimento do novo aplicativo do Minas; transição dos sistemas para integração com os sistemas da Caixa Econômica Federal; início da modernização do parque de informática (servidores e estações de trabalho); implantação de novos equipamentos de monitoramento e segurança; contratação de serviços de gestão de impressão; início da implantação das ferramentas de gestão da informação (BI, sistema de planejamento orçamentário etc.).

Cursos para todos os segmentos

Em 30 de junho de 2018, o Minas contava com 18.145 associados - crianças, jovens e adultos - matriculados em 31 cursos, incluindo as áreas de formação esportiva, artística e cultural e academia. Várias novidades foram implementadas na Academia do Minas, no primeiro semestre de 2018, como Avaliação Fisioterápica na Unidade II, curso de Acqua Pilates, na Unidade I; pacote de musculação com preço fixo; e atividades coletivas com novas opções, como acqua fit, kangoo jumps e kangoo running.

O Curso Básico de Esportes foi reestruturado, com atualização de conteúdos, inserção de práticas contemporâneas, aprimoramento de processos administrativos, logísticos e avaliativos. Novas turmas foram criadas nos cursos de basquete, futebol soçaite, natação e tênis. O Curso de Dança do Minas levou grupos de sócios para apresentações em festivais e eventos externos e obteve quatro premiações nacionais. Além das aulas regulares nos cursos, foram realizados, de janeiro a junho/2018, cerca de 40 eventos e atividades, incluindo promoção de faixas para 180 alunos de judô e 19 alunos de karatê, reunião com mais de 200 alunos de pré-equipes e formatura de 45 alunos no Curso Básico de Esportes.

No Programa Acompanhamento Escolar, serviço gratuito oferecido pelo Minas aos associados alunos dos Ensinos Infantil e Fundamental, foram feitos 9540 atendimentos, de janeiro a junho/2018.

Forte atuação cultural

De janeiro a junho de 2018, o Minas Tênis Clube realizou 273 ações, entre espetáculos teatrais infantis e adultos, musicais, danças, shows, concertos, exposições, palestras, lançamentos de catálogos, oficinas de capacitação, lançamentos de livros, visitas mediadas e eventos corporativos. Das mais de 66 mil pessoas que passaram pelo Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC), 2263 foram atendidas por meio do Centro de Memória e da Galeria de Arte, em ações referentes à difusão e educação.

Na perspectiva de uma importante meta cumprida, destaca-se a obtenção do Registro de Museus pelo Centro de Memória, em junho, concedido pelo Instituto Brasileiro de Museus do Ministério da Cultura (Ibram). O registro é o reconhecimento da excelência do funcionamento técnico do CMMTC.

No primeiro semestre de 2018, o Minas executou cinco projetos aprovados em leis de incentivo à cultura: as exposições dos artistas plásticos Amadeo Luciano Lorenzato e José Alberto Nemer (Lei Rouanet); Conservação e difusão do Acervo Fotográfico do Centro de Memória (Lei Municipal de Incentivo à Cultura e Lei Rouanet), Exposição Calendário, de Andrea Lanna e Programa Uma Voz, Um Instrumento, composto por três apresentações (Lei Estadual de Incentivo à Cultura).

Também merecem referência os projetos próprios do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC): série de concertos, Programa Diversão em Cena Arcelor Mittal, voltado para o público infantil; o Letra em Cena. Como Ler ..., programa que visa à difusão de grandes nomes da literatura nacional, e o Cena Técnica, projeto de capacitação para técnicos de backstage, que oferece, gratuitamente, cursos de aperfeiçoamento com palestras proferidas por especialistas da área.

Sob a regência da maestrina Eliane Fajoli e com 60 vozes de associados, o Coral Minas Tênis Clube se apresentou quatro vezes, no primeiro semestre de 2018: no evento Minas em Mariana; duas na Unidade I; e uma no Shopping 5ª avenida.

Lazer para todas as idades

Com foco no cumprimento de sua missão, que é assegurar satisfação e alegria de viver aos associados, o Minas ofereceu atividades recreativas e de lazer esportivo, monitorados e livres, no primeiro semestre de 2018, para os diversos segmentos de seu quadro social: Projeto Recreação Infantil (até 12 anos), Projeto Juventude (13 a 17 anos), Projeto Jovem (18 a 40 anos), Programa Entretenimento (todas as idades), Programa Cabeça de Prata (acima de 60 anos). Torneios Internos de Buraco, Squash, Peteca, Futebol Soçaito, Máster de Voleibol, Interclubes de Peteca, Voleibol e Tênis, Colônia de Férias para a garotada de 4 a 12 anos; atividades de entretenimento e comemorativas de datas especiais, nos Espaços da Criança, piscinas e gramados das três Unidades movimentaram as três Unidades do Clube, de janeiro a junho/2018.

O Clube dá apoio técnico à equipe de corrida de rua Unimed/Minas, que tem caráter recreativo e participou, de janeiro a junho, das provas Circuito do Sol, Corrida Minas em Mariana; Circuito das Estações, Volta da Contorno, Night Run, Circuito Caixa, Corrida Track&Field Boulevard, Meia Maratona de BH, Maratona e Meia Maratona de Porto Alegre e Track&Field Bodyteck. Também para os corredores de rua da equipe Unimed/Minas foram realizadas duas palestras, no primeiro semestre, sendo uma delas do medalhista olímpico Vicente Lenílson.

São mantidas também pelo Minas equipes de Vôlei Master, Natação Máster e de Triathlon, formadas por associados, que treinam diariamente e participam, em caráter recreativo, de provas regionais e nacionais. No primeiro semestre de 2018, a equipe Minas de Natação Máster disputou três festivais, na capital, e o Campeonato Mineiro de Inverno, no qual ficou em terceiro lugar geral. Já a equipe Minas de Triathlon participou, também em caráter recreativo, dos eventos All Limits (BH), Challenge Cerrado (Brasília), Ironman 70.3 e Ironman Brasil (Florianópolis), Capixaba de Ferro (Guarapari) e venceu o Triday (Rio de Janeiro).

Mantendo a efervescência de seu calendário social, que promove a confraternização da família minastenista, o Clube realizou grandes festas, eventos gastronômicos e recreativos no primeiro semestre de 2018, com atrações consagradas, como pode ser conferido a seguir.

- » Aquecimento de Carnaval, com apresentação da Charanga das Padês, no Minas I, e da banda Tô de Cara, no Minas II.
- » Bloco de Rua do Minas, com trio elétrico e show de Aline Calixto e Banda, na avenida Bandeirantes.
- » Bloco Concentra, mas não sai”, com show de Havaianas Usadas, no Minas I.
- » Matinês de Carnaval, no Salão de Festas do Minas II, com decoração temática e show da Banda Via Láctea, nos três dias de evento.
- » Feijoada no Country – Tema: “Cenários de Minas - O Melhor de BH”, com show de Magnatas do Samba e Mart´nália, nas Quadras de Peteca no Minas Country.
- » Musa Minas – Desfile de moda e escolha da representante do Minas no concurso “Musa dos Clubes”, realizado pela Federação Nacional dos Clubes/Fenaclubes.
- » Minas em Mariana – segunda edição do Programa Minas na Rua, no Centro Olímpico de Mariana, levando esporte, cultura, lazer e entretenimento para os moradores da cidade histórica.

- » Movimento Down Minas Tênis Clube, no Gramado do Minas I, para comemorar o Dia Internacional da Síndrome de Down, com apresentações artísticas e experiências gastronômicas.
- » Baile do Síndico, com show de Leo Maia e DJ Eduardo Aum, no Salão de Festas Centro de Facilidades do Minas I.
- » 4ª edição do evento “O Grande Chefão”, no Gramado do Minas II, com show da Família Lima e das bandas Mago Zen, Happy Feet, Jazz Band e exposição de carros antigos.
- » Palestra da escritora Leila Ferreira e lançamento do Livro “O amor que sinto agora”, no Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube.
- » Festa das Mães com show do cantor Paulo Ricardo e da Banda Asas de Minas, barracas de alimentos e food trucks, boate Sub-17 e camarote exclusivo para associados.
- » Minas Flash Dance Especial, com show do grupo internacional Double You, DJ Eduardo Aum, no Espaço Pacífico Mascarenhas (Salão Do Minas II).
- » Festa dos Namorados com o show Rogério Flausino & Wilson Sideral cantam Cazuza, no Gramado do Minas II.
- » Happy Hour, com a banda Putzgrilla, no Minas I.
- » Festa Junina, realizada em dois dias, com shows de Moraes Moreira e da dupla Lu & Robertinho, apresentação da quadrilha São Gererê, espetáculo Pirotécnico e outras atrações.
- » Duas edições da Sexta Dançante, no Salão da Sede Social da Unidade I, com apresentações de Mauro Silva e Banda e da banda Musicallis.
- » Música da Lanchonete, no Minas I, todos os domingos, das 15h30 às 18h30, com música ao vivo e monitores de dança.
- » 37ª Quinta Japa, no Minas I, com show de Thiago Carvalho e DJs Mayrink e Peu.
- » Seis edições do evento Cozinha ao Vivo, com parceiros especiais, como Rokkon, Bar da Lora, Traíras Beer, Armazém Medeiros, Mercado Central e Pizza Sur, no Gramado do Minas I.

Programa Cabeça de Prata

A programação específica para os associados com mais de 60 anos incluiu festas, cursos, aulas de culinária e viagens, com destaque para Grito de Carnaval, Festa Junina, festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher; Panela de Prata/Gourmet da Casa - Páscoa e Dia das Mães; curso de Independência Digital e palestra sobre saúde da memória; as tradicionais Tardes Dançantes e Seresta de Prata, além de viagens a Araxá/Tauá Grande Hotel, Colômbia (Bogotá, San Andrés e Cartagena); passeio ao restaurante Xapuri e visita guiada à exposição “Calendário”, de Andrea Lanna, na Galeria de Arte do CCMTC.

Esporte campeão

O Minas mantém posição consolidada como uma das potências do esporte nacional. No primeiro semestre de 2018, as equipes competitivas minastenistas de base e ponta disputaram importantes competições regionais, nacionais e internacionais, conquistando inúmeros títulos. Considerado como uma referência na revelação de talentos, o Minas teve 48 atletas convocados para as seleções brasileiras de base e de ponta, nos seis primeiros meses de 2018. Atualmente, o Minas conta com cerca de mil atletas federados, sendo 900 em formação, em nove modalidades. A seguir, relacionamos os principais títulos conquistados, de janeiro a junho de 2018.

• Basquete

- » Equipe Sub-14 - 1º lugar na Copa Ginástico.
- » Equipe Sub-18 - 1º lugar na Copa BH de Basketball.
- » Três atletas foram convocados para o Americas Team Camp, ação da NBA que reúne os melhores jogadores jovens de basquete das Américas do Norte e do Sul.

• **Futsal**

- » Equipe Supermercados BH Minas - 1º lugar na Copa Três Corações.
- » Equipe Sub-15 - 2º lugar na Taça Brasil de Clubes 2018.
- » Três atletas convocados para a Seleção Brasileira Sub 18, campeã Sul-americana.
- » Um atleta convocado para Seleção Brasileira Adulta

• **Ginástica Artística**

- » Duas medalhas de bronze no Campeonato Brasileiro Sub-12
- » Um atleta na seleção brasileira campeã por equipes no Campeonato Pan-americano Juvenil
- » Um atleta vice-campeão individual na barra e vice-campeão por equipes pela seleção brasileira na Gymnasiade
- » Um atleta (adulto) campeão por equipes nos Jogos Sul-americanos
- » Um atleta vice-campeão adulto individual geral nos Jogos Sul-americanos
- » Seis atletas convocados para seleções brasileiras, sendo três na base e três na ponta.

• **Ginástica de Trampolim**

- » 26 medalhas conquistadas na base
- » Nove atletas convocados para seleções brasileiras, sendo sete da base e duas da ponta.
- » Vice-campeão estadual por equipes Pré-Infantil e campeão Infantil
- » Campeonato Brasileiro Por Idades: campeã por equipes femininas Pré-infantil e vice-campeã Infantil.
- » Campeonato Brasileiro Por Idades – Individual: uma prata e um bronze no Pré-Infantil; uma prata e dois ouros no Infantil; um ouro e uma prata no Infantojuvenil; e um ouro no Adulto.

• **Judô**

- » Campeão do Torneio Início e Mineiro nas Classes Sub-15, Sub-18, Sub-21 e Sênior.
- » Campeonato Brasileiro Região 3: seis medalhas conquistadas na base (um ouro, duas pratas e um bronze) e 19 na ponta (nove ouros, quatro pratas e seis bronzes).
- » Uma medalha de ouro no Campeonato Brasileiro Sub-18.
- » Torneio Edgard Ozon ECP: 3º lugar nas Classe Sub-13 e Sub-18 e 2º lugar na Classe Sub-15.
- » Sete medalhas na Taça Brasil Sub 21 (um ouro, uma prata e cinco bronzes).
- » Sete medalhas no Campeonato Brasileiro Sub 21 (um ouro, três pratas e três bronzes)
- » Campeão da Copa Paineiras – Classe Sênior
- » Um bronze e uma prata nos Jogos Sul-americanos de Judô.
- » Dez convocações para seleções brasileiras, sendo cinco na base e cinco na ponta.

• **Natação**

- » Em 30 de junho/2018, a natação minastenista ocupava o 1º lugar no Ranking Nacional de Clubes.
- » Campeã brasileira Juvenil de Inverno.
- » Vice-campeã brasileira Júnior de Inverno.
- » Vice-campeã brasileira infantil de inverno.
- » Vice-campeã do Troféu Maria Lenk.
- » Uma atleta convocada para seleção brasileira de base.
- » 13 atletas convocados para seleção brasileira de ponta.

• **Tênis**

- » A equipe infantojuvenil de tênis disputou 18 torneios (quatro internacionais, oito nacionais e seis estaduais), acumulando 97 títulos, sendo dois internacionais, 39 nacionais e 56 estaduais.

- » Três atletas foram convocados para a seleção brasileira em diversas competições, totalizando oito convocações.
 - » 11 atletas convocados para a seleção mineira;
 - » Uma técnica (ex-atleta formada nas categorias de base do Clube) convocada para a seleção brasileira na disputa do Circuito Europeu.
- **Voleibol Feminino**
 - » Campeão Sul-americano Feminino de Clubes.
 - » 3º lugar na Superliga Feminina - temporada 2017/2018.
 - » Três atletas convocadas para a seleção brasileira principal.
 - » Três atletas convocadas para a seleção mineira Sub-16, campeã nacional.
 - » Uma atleta convocada para a seleção brasileira de base.
 - **Voleibol Masculino**
 - » 5º lugar na Superliga Masculina – temporada 2017/2018.
 - » Campeão do Desafio Nacional de Voleibol Masculino Sub 21.
 - » Vice-campeão da Copa Sesi Sub-21.
 - » Vice-campeão Sub-17 do Torneio Internacional AAU (Amateur Athletic Union Volleyball), em Orlando (EUA).
 - » Sete atletas convocados para a seleção brasileira Sub-21;
 - » 11 atletas convocados para a seleção brasileira adulta de novos.

Ciência do esporte

Para que as equipes minastenistas possam brilhar nos pódios do Brasil e do mundo, uma experiente e capacitada equipe multidisciplinar, formada por médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos, nutricionistas e psicólogos, trabalha em parceria com as comissões técnicas, visando a prevenção de lesões e a promoção da saúde integral dos atletas de base e da ponta.

Anualmente, em janeiro, é realizada a Jornada Científica, oportunidade para a troca de experiência entre profissionais do clube e de outras instituições nacionais e estrangeiras. Em 2018, a jornada teve 449 participantes, que discutiram em palestras, workshops e mesas redondas o tema “Construindo competências: educação e esporte para a formação do aluno-atleta”.

Também foram realizadas pelo Minas, no primeiro semestre, três edições da Escola de Pais e Atletas, com palestras sobre temas atuais, como internet e drogas na adolescência, reunindo público de 859 pessoas.

Negócios & Marketing

No primeiro semestre de 2018, a área de negócios e marketing fomentou 40 parcerias, com destaque para as renovações dos patrocínios da Estácio, no projeto Clube do Minas, proporcionando também bolsas para os atletas das equipes minastenistas; da Localiza Hertz, no Vôlei Feminino; da Belo Dente, no Judô; e da Unimed-BH, na equipe de Corrida de Rua. Também foram captados novos parceiros, como a Apreciare, no Clube do Lazer; a Axial, no Vôlei Feminino; e a Rainha como fornecedora oficial de material esportivo das equipes de vôlei masculino e feminino, marcando assim seu retorno à modalidade em que obteve grande sucesso no passado.

É importante destacar as renovações de aportes da Rio Branco Petróleo e da Optical Express ao Projeto Formação e Desenvolvimento de Atletas do Futsal - Ano III, aprovado pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte; os novos aportes realizados pelo Grupo Soifer ao Projeto Olímpico Judô, aprovado pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte; e a destinação de recursos pela CEMIG ao Projeto Uma Voz, Um Instrumento, aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

No primeiro semestre de 2018, foram feitas 55 locações de espaços para eventos, distribuídas entre os Salões de Festas da Sede do Minas I, do CF Minas I e do Minas II, o Teatro do Minas (para eventos corporativos) e a Arena Multiuso. A campanha de locação de espaços do Clube foi remodelada, com maior foco aos canais digitais. Para divulgar o Salão de Festas do Minas Náutico, foi realizado um Welcome Coffee, que reuniu cerca de 60 empresas do mercado de festas.

Inovamos com a criação de uma área exclusiva para Mídias Sociais, com foco na geração e melhoria de negócios para o Minas, além de maior interação com os associados e a sociedade. O Clube conta com uma estratégia de multicanais nas redes sociais, com pontos de contato específicos e geração de conteúdo diferenciado. Desde o início do trabalho, há pouco mais de três meses, foi identificado aumento de 15% na base de seguidores. A meta é colocar a marca Minas Tênis Clube no ranking dos 40 clubes com maior número de seguidores do Brasil. Vale ressaltar que, entre os clubes sociais (excluindo os clubes de futebol), o Minas está em primeiro lugar.

Outros projetos de relevância foram a participação do Minas no evento Conexão Empresarial 2018, assinando as clínicas de qualidade de vida e bem-estar e o torneio de tênis. Contamos com um estande para fomentar o relacionamento com o mercado e promovemos uma palestra sobre “A Revolução Digital e seu impacto na Comunicação”, ministrada por Guilherme Guimarães, gerente geral para o Strava Brasil e sócio na Ativa Esporte.

Foi iniciada a nova Campanha de Venda de Cotas do Náutico, que resultou em venda de 339 cotas, no primeiro semestre, resultado de ações promocionais em todos os eventos do Clube, nos canais de mídia sociais, mídia externa e na formação de parcerias estratégicas.

Outro marco do 1º semestre foi a parceria inédita com o Roland Garros Club, de Paris. O Minas é o primeiro clube das Américas a integrar o hall de clubes parceiros do clube francês que promove um dos mais charmosos torneios do mundo, trazendo inúmeros benefícios para os sócios e amantes do tênis.

A primeira etapa da Campanha de Atualização Cadastral foi concluída, com mais de 40 mil cadastros de sócios atualizados. O trabalho propiciou a obtenção de comunicação digital, segmentada e personalizada com 41% dos sócios do Minas e com 71% dos sócios do Náutico.

Demonstrações Financeiras



minas
tênis clube

Balanco patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	14.083	7.259
Contas a receber (Nota 5)	4.233	3.434
Estoques	458	480
Valores vinculados (Nota 6)		
Projetos do Esporte	3.514	3.385
Projetos da Cultura	-	286
Patrocínios a receber	302	332
Partes relacionadas (Nota 7)	63	-
Despesas antecipadas	1.275	877
Outros ativos circulantes	1.321	1.269
	<u>25.249</u>	<u>17.322</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	5.587	3.254
Investimento (Nota 8)	35.422	32.592
Imobilizado (Nota 9)	273.834	270.839
Intangível	964	977
	<u>315.807</u>	<u>307.662</u>
Total do ativo	<u><u>341.056</u></u>	<u><u>324.984</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balço patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	1.098	2.024
Fornecedores	2.714	2.638
Obrigações sociais e tributárias (Nota 11)	13.311	10.872
Recebimentos antecipados	636	1.268
Recursos diferidos (Nota 12)	904	904
Partes relacionadas (Nota 7)	230	242
Valores vinculados (Nota 6)		
Projetos do esporte	3.396	3.459
Projetos da cultura	218	310
Demais contas a pagar	1.461	401
	<u>23.968</u>	<u>22.118</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	4.264	2.560
Obrigações sociais e tributárias (Nota 11)	4.274	-
Recursos diferidos (Nota 12)	8.271	9.218
Provisão para riscos (Nota 13)	305	4.580
Recebimentos antecipados	1.575	2.025
	<u>18.689</u>	<u>18.383</u>
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 14)	69.728	69.727
Quotas em tesouraria	(43)	-
Reservas de patrimônio	118.256	116.232
Superávit acumulado	110.458	98.524
Total do patrimônio líquido	<u>298.399</u>	<u>284.483</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>341.056</u></u>	<u><u>324.984</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do superávit

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Recursos operacionais de sócios		
Contribuições condominiais	66.350	63.006
Recursos operacionais de não sócios		
Taxa de utilização de espaços (Nota 15)	2.008	2.026
Marketing e comunicação	302	302
Convênio de formação de atletas	194	179
Promoções esportivas	156	144
Promoções culturais	70	54
Patrocínio e publicidade	1.896	2.585
Outros recursos	-	-
Total dos recursos operacionais	70.976	68.296
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal	(35.509)	(35.144)
Despesas de operação	(14.442)	(14.264)
Despesas administrativas	(2.718)	(2.527)
Despesas de manutenção	(1.590)	(1.619)
Despesas de impostos e taxas	(646)	(766)
Despesas com assistência a militantes	(5.801)	(4.986)
Provisão para riscos	(63)	(577)
Resultado equivalência patrimonial (Nota 7)	1.274	1.787
Depreciação e amortização	(3.835)	(3.912)
Outros recursos operacionais (Nota 18)	1.125	273
Total das (despesas) receitas operacionais	(62.205)	(61.735)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	8.771	6.561
Receitas financeiras	330	298
Despesas financeiras	(192)	(391)
Resultado financeiro líquido (Nota 16)	138	(93)
Superávit líquido do semestre	8.909	6.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do semestre	8.909	6.468
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	505	505
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	371	31
Resultado abrangente total do semestre	<u>9.785</u>	<u>7.004</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio social	(-) Quotas em Tesouraria	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2016	69.728	-	10.962	105.754	91.520	277.964
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	-	52	-	-	52
Contribuição de melhoria	(1)	-	-	-	-	(1)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	6.468	6.468
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	-	-	-	(31)	31	-
Em 30 de junho de 2017	69.727	-	11.014	105.218	98.524	284.483
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	-	(182)	-	-	(182)
Contribuição de melhoria	1	-	-	-	-	1
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	4.519	4.519
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	2.975	-	(2.975)	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	(99)	99	-
Em 31 de dezembro de 2017	69.728	-	13.807	104.613	100.673	288.821
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	-	250	45	-	295
Restituição de quotas	-	(46)	-	46	-	-
Venda de quotas	-	3	-	-	-	3
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	8.909	8.909
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	1.678	(1.678)	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	-	371	371
Em 30 de junho de 2018	69.728	(43)	15.735	102.521	110.458	298.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Superávit líquido do semestre	8.909	6.468
Ajustes		
Depreciação e amortização	3.835	3.912
Provisão para contingência	63	577
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro	(60)	-
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	97	323
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-
Ajuste pela equivalência patrimonial	(1.274)	(1.787)
	11.570	9.493
Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	(322)	(64)
Contas a receber de UTDC's	(376)	503
Estoques	(12)	11
Depósitos judiciais	(1.314)	(325)
Valores vinculados	294	1.718
Patrocínios a receber	68	379
Outros ativos circulantes	(322)	(682)
	(1.984)	1.540
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(2.772)	653
Obrigações sociais e tributárias	(547)	(862)
Recebimentos antecipados	(386)	(276)
Pagamentos contingências	(49)	(203)
Juros pagos	(14)	(279)
Partes Relacionadas	(58)	(22)
Valores vinculados	(274)	(1.489)
Recursos diferidos – Ministério dos Esportes	(486)	(447)
Demais contas a pagar	(539)	(1.217)
	(5.125)	(4.142)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.461	6.891
Fluxos de caixas das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado – Includ Rec.Incentivados	(3.125)	(1.449)
Redução do ativo imobilizado e intangível por depreciação diferida	486	451
Adições ao ativo intangível	(101)	(19)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.740)	(1.017)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Quotas restituídas ao Clube	43	-
Cancelamento de contribuição de melhoria	-	(1)
Obtenção de empréstimos e financiamentos	110	97
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(558)	(1.615)
Venda de quotas	3	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(402)	(1.519)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.319	4.355
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	12.764	2.904
No final do semestre	14.083	7.259
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.319	4.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Recursos	72.101	68.569
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	66.350	63.006
Receitas de não sócios	4.626	5.290
Outras receitas	1.125	273
Insumos adquiridos de terceiros	(24.551)	(23.396)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(4.835)	(5.316)
Despesas de manutenção	(1.590)	(1.619)
Serviços de terceiros	(4.055)	(4.030)
Assistência à militantes	(5.801)	(4.986)
Outras despesas	(8.270)	(7.445)
Valor adicionado bruto	47.550	45.173
Depreciação e amortização	(3.835)	(3.912)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	43.715	41.261
Valor adicionado recebido em transferência	1.541	1.508
Participação em Controlada por equivalência patrimonial	1.274	1.787
Receitas financeiras	330	298
Outras	(63)	(577)
Valor adicionado total a distribuir	45.256	42.769
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	35.509	35.144
Remuneração direta	15.976	15.187
Encargos sociais	12.483	12.884
Benefícios	4.881	4.795
FGTS	2.169	2.278
Impostos, taxas e contribuições	646	766
Federais	112	119
Estaduais	38	20
Municipais	496	627
Remuneração de capitais de terceiros	192	391
Juros	192	391
Retenção de capitais próprios	8.909	6.468
Superávit retido do semestre	8.909	6.468
Valor adicionado distribuído	45.256	42.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. No primeiro semestre de 2018 a Entidade operou em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

Em 30 de junho a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 25.397 quotas em 30 de junho de 2018 (24.748 em 2017).

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pela Diretoria, em reunião ocorrida em 27 de agosto de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras da Entidade consolidadas incluem as operações com o Minas Tênis Náutico Clube, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)**2.1. Bases de consolidação**

Controlada	% de Participação	
	2018	2017
Minas Tênis Náutico Clube	80,90	83,02

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Entidades.

Nas demonstrações financeiras da Entidade, o investimento na referida controlada é reconhecido e apresentado utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

2.2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados e estão sumarizadas abaixo:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Investimento

Refere-se ao registro de obras de arte e participação da Entidade no capital do Minas Tênis Náutico Clube, Entidade controlada. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, onde o valor do investimento é avaliado e registrado pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Entidade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Entidade em sua controlada. A Enti-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

dade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controlada sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Entidade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

(g) Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Entidade e sua controlada não depreciam os Terrenos. Para outros ativos utilizam o método linear de depreciação definido com base na vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício.

A vida útil estimada das principais classes dos ativos está descrita abaixo:

	<u>Anos</u>
Edificações – Unidades I e II	50
Edificações – Unidade Country	30
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(h) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(i) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(j) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

(k) Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil - CPC 07 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir:

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas, a área de Cultura e Lazer da Entidade.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

(m) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos,

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa n. 21 à demonstração do superávit do exercício segregando as atividades econômicas de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(n) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado do período está sendo apresentada voluntariamente e foi preparada conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está avaliada e apresentada corretamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos seguintes saldos em 30 de junho:

	2018	2017
Caixa e bancos – conta movimento	220	216
Aplicações financeiras	13.863	7.043
	14.083	7.259

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil.

Nota:

O saldo da rubrica caixa e bancos – conta movimento em 30 de junho de 2017 foi ajustado em razão da reclassificação de valores para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

5. Contas a receber

	2018	2017
Sócios	2.469	2.095
UTDC's	510	503
Outras contas a receber	1.254	836
	4.233	3.434

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 17.

6. Valores vinculados

(a) Projetos do Esporte

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa à CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

A gestão destes recursos pelo Clube tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

A Lei 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas. A Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério do Esporte, os quais foram aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas.

	Dez/2017	Valor utilizado	Atualização	Valor liberado	Transferência	Jun/2018
Projetos						
Olimpico Judô 2018	-	-	41	897	-	938
Olímpico Natação 2014	19	-	-	-	-	19
Olímpico Natação 2017	708	(193)	4	-	-	519
Olímpico Natação 2018	0	-	-	-	1	1
Form. Desenvolv. Atletas 2014	1	-	-	-	-	1
Form. Desenvolv. Atletas 2015	2	-	-	-	-	2
Form. Desenvolv. Atletas 2017	322	(253)	1	-	-	70
Form. Desenvolv. Atletas 2018	1.657	(469)	14	-	-	1.202
Formação IR	31	-	1	-	-	32
ICMS - Basquete Ano III	171	(122)	3	-	-	52
ICMS - Basquete Sub 15 e 19	1	-	-	-	(1)	-
ICMS - Futsal Ano II	90	(74)	1	24	-	41
ICMS - Futsal Ano III	-	-	-	109	-	109
ICMS - Tênis Ano III	176	(85)	3	-	-	94
CBC Aquisição Equip. e Materiais 2016	253	(20)	1	-	-	234
CBC Competições	1	-	-	-	-	1
CBC RH	176	(709)	6	608	-	81
Valores vinculados - passivo	3.608	(1.926)	76	1.638	-	3.396
Provisões (i)	15					118
Valores vinculados - ativo	3.623					3.514

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

(b) Projetos da Cultura

	Dez/2017	Valor Utilizado	Atualização	Transfere- rência	Valor liberado	Jun/2018
Centro de Memória						
Expos. Temp. Galeria de Arte e Cultura	76	(75)	1	-	-	2
Intervenção Sede Social Minas I	3	-	-	-	-	3
Uma Voz, Um Instrumento	-	(68)	1	-	100	33
Cultura II Exposição Galeria Temporária	-	-	2	-	165	167
Exposição Inauguração Galeria	158	(162)	1	-	-	(3)
Acervo Foto Centro Memória	43	(35)	3	-	5	16
Valores vinculados – passivo	280	(340)	8	-	270	218
Provisões (i)	(94)					(218)
Valores vinculados – ativo	186					-

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Refere-se a valores captados através de Leis de Incentivos à Cultura para a manutenção do Programa de Exposições Temporárias localizada na Galeria de Artes e da conservação e difusão do acervo fotográfico do Centro de Memória.

A Lei Rouanet institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais sendo regulamentada, principalmente, pela Lei nº. 8.313/91, com principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

artística brasileira. Para obter recursos através da Lei Rouanet, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pelo Ministério da Cultura – MINC.

(c) Projetos da Cultura

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais é regulamentada pela Lei 17.615 de 04 de julho de 2008, no Decreto 44.866 de 1º de agosto de 2008 e no Regimento Interno – CTAP, Resolução 684 de 21 de janeiro de 2009, concede às empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS a oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais.

A Lei de Incentivo à Cultura Municipal é regulamentada pela Lei 6.498 de 29 de dezembro de 1993, Decreto Municipal 15.889 de 04 de março de 2015, concede aos contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da Lei de Incentivo à Cultura Municipal, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Fundação Municipal da Cultura.

7. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2018	2017
Valores a receber da Controlada	<u>63</u>	<u>-</u>
Taxa de utilização (i)	198	181
Outros	<u>32</u>	<u>61</u>
	<u>230</u>	<u>242</u>
Resultado de operações com a Controlada	<u>167</u>	<u>242</u>
Ativo Circulante	<u>63</u>	<u>-</u>
Passivo Circulante	<u>230</u>	<u>242</u>

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Investimento

Em 30 de junho de 2018, o saldo de quotas do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis - integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Total de quotas do MTC	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>

A controlada opera suas atividades no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais. A participação do Clube é contabilizada utilizando o método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas. As informações financeiras resumidas da controlada são apresentadas abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo Circulante	4.379	11.030
Ativo Não Circulante	48.553	29.928
Passivo Circulante	2.944	1.668
Passivo Não Circulante	6.320	146
Patrimônio Social	<u>43.668</u>	<u>39.144</u>
Valor contábil do investimento	<u>35.327</u>	<u>32.498</u>

Resumo da demonstração do superávit do Minas Tênis Náutico Clube:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos operacionais	5.435	4.964
(Despesas) receitas operacionais	(3.882)	(3.360)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	1.553	1.604
Resultado financeiro líquido	21	549
Superávit líquido do semestre	<u>1.574</u>	<u>2.153</u>
Resultado de equivalência	<u>1.274</u>	<u>1.787</u>

A controlada não distribui o superávit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo "Obras de Arte" o valor de R\$94 que somado aos demais investimentos em 30 de junho de 2018 totaliza o montante de R\$35.422 (R\$32.592 em 2017).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Taxa de Depreciação a.a.	Custo do Imobilizado			
		Dez/2017	Adições	Transferência	Jun/2018
Em operação					
Edificações	2% à 3,3%	196.287	90	-	196.378
Móveis, instalações e máquinas	10%	38.233	1.096	-	39.329
Sist. de processamento de dados	20%	3.015	109	-	3.124
Veículos	20%	243	-	-	243
Sistema de comunicação	10%	1.749	-	-	1.749
Terrenos	-	73.160	-	-	73.160
Total em operação		312.687	1.296	-	313.983
Imobilizado de recursos diferidos					
Edificações - Casca do Teatro	2%	6.038	-	-	6.038
Edificações - Prédio do Relógio	2%	101	-	-	101
CBC Aquis Mat. Esp. Equip Tec.					
Form. Atle.	10%	50	-	-	50
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	1.393	-	-	1.393
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	55	-	-	55
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	20%	28	-	-	28
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	20%	324	-	-	324
Sistema de processamento de dados - Olímpico de Natação	20%	37	-	-	37
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip.- Desa	20%	1.002	-	-	1.002
Intervenção da Fachada	10%	616	-	-	616
CBC Infraestr. Atle. Olimp. Ginast. Artística	10%	1.211	-	380	1.591
Blocos De Saida Natação	10%	582	-	-	582
CBC Inocação Tecnológica	10%	858	-	-	858
Pronac Centro de Memoria Breno Renato	10%	1.077	-	-	1.077
Total em obras - diferidos		13.370	-	380	13.750
Em obras					
Imobilizado em andamento	-	16.100	1.830	-	17.930
Total em obras		16.100	1.830	-	17.930
Total custo imobilizado		342.157	3.125	380	345.662

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado (continuação)

	Depreciação Acumulada				
	Taxa de Depreciação a.a.	Dez/2017	Depreciação	Saldo final	Jun/2018
Em operação					
Edificações	2% a 3,3%	(34.515)	(1.965)	(36.480)	159.897
Móveis, instalações e máquinas	10%	(26.023)	(1.562)	(27.585)	11.744
Sistema de processamento de dados	20%	(2.544)	(89)	(2.633)	491
Veículos	20%	(159)	(16)	(176)	68
Sistema de comunicação	10%	(1.251)	(86)	(1.336)	413
Terrenos	-	-	-	-	73.160
Total em operação		(64.493)	(3.718)	(68.210)	245.772
Imobilizado de recursos diferidos					
Edificações - Casca do Teatro	2%	(730)	(73)	(803)	5.235
Edificações - Prédio do Relógio	2%	(11)	(1)	(12)	88
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip Tec. Form. Atle.	10%	(10)	(2)	(12)	37
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	(708)	(70)	(778)	615
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	(40)	(3)	(42)	13
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	20%	(14)	(1)	(15)	13
Sistema de processamento de dados - Ginástica Artística	20%	(324)	-	(324)	-
Sistema de processamento de dados - Olímpico de Natação	20%	(23)	(4)	(26)	10
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip.- Desa	20%	(327)	(50)	(377)	624
Intervenção da Fachada	10%	(118)	(31)	(149)	467
CBC Infraestr. Atle. Olimp. Ginast. Artística	10%	(178)	(83)	(261)	1.330
Blocos De Saida Natação	10%	(48)	(29)	(78)	504
CBC Inocação Tecnológica	10%	(202)	(86)	(287)	570
Pronac Centro de Memória Breno Renato	10%	(399)	(54)	(453)	624
Total em obras - diferidos		(3.132)	(486)	(3.618)	10.132
Em obras					
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	17.930
Total em obras		-	-	-	17.930
Total custo imobilizado		(67.625)	(4.203)	(71.828)	273.834

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Empréstimos e financiamentos

	2018	2017
Banco Bradesco	-	113
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	-	1.675
FINAME	454	646
Programa Eficiência Energética - CEMIG	4.908	2.150
	5.362	4.584
Passivo Circulante	1.098	2.024
Passivo Não Circulante	4.264	2.560

	Dez/2017	Captações	Atualização	Amortização	Trasferências	Jun/2018
Banco de Desenv. de Minas Gerais (i)	418	-	4	(422)	-	-
FINAME (ii)	551	-	8	(105)	-	454
Programa Eficiência Energética - CEMIG (iii)	4.817	110	86	(45)	(60)	4.908
	5.786	110	98	(572)	(60)	5.362

(i) FINANCIAMENTO: O Clube firmou empréstimo com o BDMG, com limite de crédito máximo no valor de R\$ 10.000 em 21 de fevereiro de 2013, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para a captação do montante máximo o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo foi pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas. A última parcela foi quitada em fevereiro de 2018.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG pela Controlada Minas Tênis Náutico Clube, o Clube cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's - Unidades de Transferência do Direito de Construir.

(ii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em até 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(iii) PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA - CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Empréstimos e financiamentos (continuação)

conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

11. Obrigações sociais e tributárias

	2018	2017
Provisão para férias, 13º salário e encargos	7.628	7.423
Encargos sociais sobre salários	4.857	2.978
Parcelamento Pert (i)	4.682	-
Tributos federais a recolher	402	471
Outros parcelamentos	16	-
	17.585	10.872
Passivo circulante	13.311	10.872
Passivo não circulante	4.274	-

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

12. Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A apropriação ao resultado do exercício ocorre à medida em que os bens forem depreciados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Recursos diferidos (continuação)

	2018	2017
Recursos do Ministério dos Esportes		
Projeto NICE	13	18
Projeto Olímpico Natação	7	7
Projeto Formação de Atletas	14	15
CBC Aquisição de Material	517	745
Projeto CBC Inovação Tecnológicas	570	742
Sistema Proc. Dados	3	10
CBC Aquisição de Mat. Esp. Equip.	37	42
Blocos de Saída Natação	265	311
CBC Aquisição Mat. Equip. DESA	100	100
CBC Infraestrutura Atleta	959	985
	2.485	2.975
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.896	5.041
Restauração Prédio do Relógio	88	90
Centro de Memória Breno Renato	624	732
Intervenção da Fachada	467	529
Móveis, Instalações e Máquinas	615	755
	6.690	7.147
	9.175	10.122
Passivo circulante	904	904
Passivo não circulante	8.271	9.218

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos

Em 30 de junho de 2018, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 30 de junho de 2017	4.021	485	74	4.580
Provisão	1.693	-	-	1.693
Reversão	(531)	(292)	(14)	(837)
Pagamento	-	(63)	-	(63)
Utilização	(5.082)	-	-	(5.082)
Em 31 de dezembro de 2017	101	130	60	291
Provisão	20	83	-	103
Reversão	-	-	(40)	(40)
Pagamento	-	(49)	-	(49)
Em 30 de junho de 2017	121	164	20	305

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Em 2018, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$442, saldo em 30 de junho era de R\$2.604. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esse processo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos (continuação)

Em 2017 o Clube aderiu a programas de regularização tributária de débitos que possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária, conforme demonstrado a seguir:

Medida Provisória	Convertida em Lei	Programa	Débitos existentes	Benefício de redução	Valor a ser pago, após benefício
783	13.496	Instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	13.694	8.198	5.496

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

Adesão com benefícios	Dez/2017	Amortização	Atualização monetária	Jun/2018
PERT Previdência Social	4.831	(207)	4	4.628

	Jun/2018	Jun/2017
Passivo circulante	408	-
Passivo não circulante	4.220	-

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida contra o Clube por terceiros por discussão de demandas diversas.

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2018, ações de natureza tributária, trabalhista e cível movidas contra o Clube, que, aproximadamente R\$1.469

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos (continuação)

(R\$8.137 em 2017) referem-se a contingências cujo desfecho é considerável possível, tornando desnecessária uma provisão.

14. Patrimônio social

A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21.000. Essa quantidade equivale a um patrimônio social no montante de R\$69.728 mil, com valor nominal de aproximadamente R\$3.320 reais por quota (R\$3.320 reais em 2017).

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2018 estava avaliado em R\$14.209 reais (R\$13.547 reais em 2017).

Em 30 de junho de 2018, o quadro social apresentava o número de 20.986 quotistas (20.989 quotistas em 2017), com 14 quotas em poder da tesouraria da Entidade.

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

15. Receitas de serviço

A administração da Entidade determinou a realização de concorrência de mercado com a finalidade de terceirização da administração do estacionamento das unidades Minas I e Minas II. Fruto dessa concorrência, a partir de janeiro de 2013 e na forma de locação de espaço, a administração do estacionamento passou a ser realizada por empresa especializada, mediante cobrança de taxa reduzida a sócios do clube e preço de mercado a não sócios. O clube está sendo remunerado com base no percentual de 15% do faturamento mensal deste estacionamento até o limite de faturamento líquido de R\$200.

Caso este faturamento não seja obtido pelo terceiro, foi estabelecida uma garantia mínima mensal de aluguel no valor de R\$23.

Além disso, o Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante, teatro e salão de festas em suas dependências.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Receitas de serviço (continuação)

Locação de Espaço	2018	2017
Minas Tênis Clube - Minas I		
Banco	297	446
Teatro	270	263
Restaurante	18	18
Salão de Festas	167	126
Estacionamento	503	511
Outros	536	412
Minas Tênis Clube - Minas II		
Restaurante	13	13
Salão de Festas	22	67
Outros	182	170
	2.008	2.026

16. Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	273	214
Outras receitas financeiras	57	84
	330	298
Despesas financeiras decorrentes de:		
Encargos financeiros	(97)	(323)
Outras despesas financeiras	(95)	(68)
	(192)	(391)
Resultado financeiro líquido	138	(93)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua controlada não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC

Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 30 de junho de 2018 o saldo do Minas Tênis Clube era de 5.551,33 m² (8.033,94 m² em 2017) de área líquida transferível que correspondem a 62.174,89 UTDC's (89.980,12 UTDC's em 2017). Dos saldos apresentados não foi deduzido o montante de 47.143 UTDC's cedidas em garantia de empréstimo junto ao BDMG conforme descrito na explicativa 10 (ii).

Por oportuno esclarece que o saldo em m² corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC's, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC's.

	2018	2017
Receita líquida pela venda de UTDC's	1.033	-
Serviços prestados à terceiros	246	237
Ressarcimento de despesas	-	33
Outras receitas operacionais	1	3
Total outras receitas operacionais	1.280	273
Outras despesas operacionais	(155)	-
Outros recursos operacionais	1.125	273

19. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Cobertura de seguros (continuação)

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2018, a composição da cobertura de seguros contratada, de forma conjunta com a Controlada, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$41, para cobertura contratada como segue:

	Valor
Minas I	166.938
Minas II	63.236
Minas Country	8.762
Minas Tênis Náutico Clube	38.717
	277.653

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.895
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Anúncios / Letreiros	50
	169.345

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Cobertura de seguros (continuação)

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com Limite Máximo Indenizável – LMI como segue:

	<u>LMI</u>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	
Clubes, agremiações e/ou similares	
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	
Guarda de veículos de terceiros	<u>500</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

20. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

21. Informações complementares

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superávit do exercício segregando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

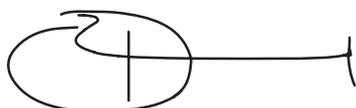
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Informações complementares (continuação)

	2018			2017		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	54.824	11.526	66.350	53.725	9.281	63.006
Recursos operacionais de não sócios	-			-		
Taxa de utilização de espaços	-	2.008	2.008	-	2.026	2.026
Marketing e comunicação	302	-	302	302	-	302
Convênios de formação de atletas	-	194	194	-	179	179
Promoções esportivas e culturais	70	156	226	55	144	199
Patrocínio e publicidade	-	1.896	1.896	-	2.585	2.585
Total dos recursos operacionais	55.196	15.780	70.976	54.081	14.215	68.296
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com pessoal	(28.387)	(7.122)	(35.509)	(27.968)	(7.176)	(35.144)
Despesas de operação	(11.782)	(2.660)	(14.442)	(12.367)	(1.896)	(14.264)
Despesas administrativas	(2.586)	(132)	(2.718)	(2.416)	(111)	(2.527)
Despesas de manutenção	(1.542)	(48)	(1.590)	(1.583)	(36)	(1.619)
Despesas de impostos e taxas	(629)	(17)	(646)	(756)	(10)	(766)
Despesas com assistência a militantes	-	(5.801)	(5.801)	-	(4.986)	(4.986)
Provisão para riscos	(63)	-	(63)	(577)	-	(577)
Resultado equivalência patrimonial	1.274	-	1.274	1.787	-	1.787
Depreciação e amortização	(3.835)	-	(3.835)	(3.912)	-	(3.912)
Outras receitas operacionais	1.125	-	1.125	273	-	273
Total das (despesas) receitas operacionais	(46.425)	(15.780)	(62.205)	(47.519)	(14.215)	(61.735)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	8.771	-	8.771	6.562	-	6.562
Receitas financeiras	330	-	330	298	-	298
Despesas financeiras	(192)	-	(192)	(391)	-	(391)
Resultado financeiro líquido	138	-	138	(94)	-	(94)
Superavit líquido do semestre	8.909	-	8.909	6.468	-	6.468



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/0-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2018, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

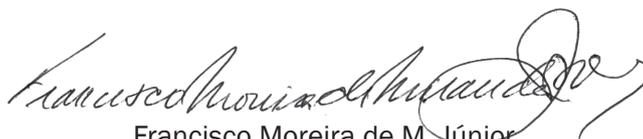
Belo Horizonte, 27 de agosto de 2017.



Ivan Ribeiro de Oliveira



Aroldo Pinto de Ávila



Francisco Moreira de M. Júnior

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



minas
tênis clube

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2018, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$3.226 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor
Eficientização Energética - MI, MII	948
Máquinas, Equipamentos e Instalações - MI, MII e Country	571
Obras de Melhoria - MI, MII e Country	562
Equipamentos de Ginástica - MI	360
Manutenção Geral Anual - MI, MII e Country	168
Móveis e Utensílios - MI, MII e Country	136
Baixa e Habite-se MI	120
Equipamentos de Informática	109
Sistemas e Licença de Uso	92
Benfeitorias - MI, MII e Country	90
Equipamentos de Segurança Interna/Externa	30
Infra Estrutura - MI, MII e Country	26
Plano Diretor de Comunicação	9
Outros investimentos - MI, MII e Country	5
Total	3.226

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do primeiro semestre de 2018 atingiu a R\$70.976 (R\$68.296 em 2017) dos quais R\$ 66.350 (R\$63.006 em 2017) provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio,

Quanto às receitas provenientes de não sócios, elas se caracterizam por entrada de recursos de patrocínio, publicidade, aluguéis de espaço, promoções esportivas, equivalência patrimonial e outras receitas operacionais e, durante o primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$4.626 (R\$5.290 em 2017).

2.1 Recursos de sócios

Recursos sociais

Os recursos sociais somaram R\$51.237 durante o primeiro semestre de 2018, sendo que R\$49.645 correspondem à taxa de condomínio, R\$1.200 a taxa de transferência e R\$392, a carteiras sociais, convites, multas/ juros e outros.

**Quadro de Sócios
30.06.2018**

Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	52	43	95
Quotista A	48	87	135
Quotista D *	281	***	281
Quotista B	20.605	48.063	68.668
Quotas em Carteira	14	***	14
Subtotal	21.000	48.193	69.193
Benemérito	24	13	37
Emérito	61	133	194
Laureado	74	86	160
Remido	126	111	237
Contribuinte	377	614	991
Máster	188	198	386
Subtotal	850	1.155	2.005
Total	21.850	49.348	71.198

*Estão registrados 281 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Recursos de sócios (continuação)

Recursos de cursos

Os 31 cursos de formação esportiva e complementares e academia, mantidos pelo Clube, fecharam no primeiro semestre de 2018 com 18.145 alunos e apresentaram uma receita de R\$13.033 e despesa direta de R\$7.968, gerando uma margem de contribuição de R\$5.065.

Serviços disponibilizados aos Sócios:

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2018	2017
Saunas	786	702
Sinucas	4	6
Total	790	708

Recursos de eventos

O Clube promoveu vários eventos durante no primeiro semestre de 2018, obtendo os recursos provenientes de vendas de convites e mesas no total de R\$1.157. Os gastos destes eventos totalizaram R\$4.076.

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Aluguel de salão de festas	280	(154)	126
Total	280	(154)	126

* O valor total das despesas foi rateado proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$2.469, conforme se segue:

Descrição	2018	2017
Taxa de condomínio	978	849
Cursos	270	121
Taxa de transferência	425	449
Lazer e recreação	243	301
Outros	553	325
Total	2.469	2.095

3.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

Ano	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2014	71.584	556	0,78
2015	75.754	611	0,81
2016	86.483	774	0,89
2017	93.945	849	0,90
2018	102.055	978	0,96

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2018, foi registrado 1.556.906 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 4.265 acessos/dia.

Local	2018	2017	Variação
Minas I	1.066.193	1.033.743	32.450
Minas II	458.346	478.750	(20.404)
Minas Country	32.367	37.229	(4.862)
Total	1.556.906	1.549.722	7.184

5. Recursos de não sócios

Taxa de utilização de espaços

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Salão de festas *	189	(76)	113
Restaurantes e lanchonetes	236	-	236
Boutiques e salão de beleza	54	-	54
Lojas	301	-	301
Sala multimeios, barbearia e lava jato	44	-	44
Arena	15	-	15
Bancos	297	-	297
Estacionamento	602	(16)	586
Teatro	270	(599)	(329)
Total	2.008	(691)	1.317

* Valor total das despesas foram rateadas proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades operacionais propostas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2018 atingiu a R\$64.604.

6.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2018, em comparação com 2017, estão assim demonstradas:

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	17.068	24,71	16.693	25,40
Estagiários	419	0,61	419	0,64
Menor aprendiz	327	0,47	362	0,55
Premiações	331	0,48	(8)	(0,01)
Encargos sociais	12.483	18,07	12.884	19,61
Subtotal	30.628	44,34	30.349	46,19
Alimentação	1.596	2,31	1.624	2,47
Vale transporte/Locação Transp. Colaborador	1.439	2,08	1.422	2,16
Cesta básica	748	1,08	679	1,03
Assistência médica e odontológica	921	1,33	823	1,25
Seguro de pessoal	(10)	(0,01)	23	0,04
Outros gastos com benefícios	187	0,27	225	0,34
Subtotal	4.881	7,06	4.795	7,30
Total despesas com pessoal	35.509	51,40	35.144	53,48
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (***)	867	1,25	724	1,10
Segurança / Vigilância (****)	903	1,31	957	1,46
Subtotal	1.770	2,56	1.681	2,56
Total Geral	37.279	53,96	36.825	56,04

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superávit).

(**) Em 2016, houve primarização de Serviços anteriormente exercidos por empresas terceirizadas.

(***) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas".

(****) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas com Operação".

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)**6.1 Despesas com pessoal**

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2018	2017	Variação
Efetivos + temporários	1.101	1.088	13
Afastados	30	38	(8)
Atletas (CLT)	32	38	(6)
Total	1.163	1.164	(1)

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	4.433	6,42	4.957	7,54
Viagens / estadas	1.670	2,42	1.188	1,81
Eventos sociais, culturais e recreativos	1.635	2,37	1.735	2,64
Outras desp. c/ prestação serviços	2.147	3,11	2.132	3,24
Prestação serviços / revista Minas	276	0,40	406	0,62
Segurança interna / externa	1.070	1,55	1.028	1,56
Telefone / fax / correio	599	0,87	566	0,86
Material de limpeza e conservação	467	0,68	532	0,81
Material químico p/ piscinas	155	0,22	166	0,25
Taxas esportivas	565	0,82	267	0,41
Lavanderia	236	0,34	246	0,37
Material esportivo	405	0,59	255	0,39
Material recreativo	169	0,24	195	0,30
Assistência médica	146	0,21	140	0,21
Medicamentos e higiênicos	89	0,13	83	0,13
Outras despesas com operação	380	0,55	368	0,56
Total	14.442	20,92	14.264	21,71

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superávit).

(**) Houve primarização de Serviços anteriormente exercidos por empresas terceirizadas.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)

6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	375	0,54	289	0,44
Refeições e lanches	421	0,61	345	0,53
Assessoria e consultoria	1.081	1,56	979	1,49
Material de escritório e informática	144	0,21	163	0,25
Treinamento e cursos	76	0,11	31	0,05
Condução	94	0,14	121	0,18
Uniformes funcionais	111	0,16	146	0,22
Brindes	10	0,01	10	0,02
Material de segurança e CIPA	104	0,15	110	0,17
Manutenção de veículos	45	0,06	34	0,05
Jornais, livros e revistas	30	0,04	21	0,03
Entidades de classes	54	0,08	52	0,08
Aluguéis e taxas	-	-	4	0,01
Despesas com patrimônio	92	0,13	101	0,15
Outras despesas administrativas	81	0,12	120	0,18
Total	2.718	3,92	2.527	3,85

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais – Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superávit).

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	763	1,11	613	0,93
Manutenção – Informática	214	0,31	334	0,51
Manutenção – Ar Condicionado	176	0,26	168	0,25
Manutenção – Móveis e utensílios	46	0,07	47	0,07
Manutenção – Equipamentos de ginástica	18	0,03	46	0,07
Manutenção – Elevadores	276	0,40	325	0,50
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	-	-	16	0,02
Material de pintura e conservação	48	0,07	44	0,07
Outros materiais de manutenção	49	0,07	27	0,04
Total	1.590	2,32	1.619	2,46

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais – Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superávit).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)

6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	112	0,16	119	0,18
Impostos e taxas estaduais	38	0,05	20	0,03
Impostos e taxas municipais	496	0,72	627	0,95
Total	646	0,93	766	1,17

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superávit).

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	3.780	5,47	3.067	4,67
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	942	1,36	815	1,24
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	152	0,22	78	0,12
Assistência médica hospitalar	98	0,14	64	0,10
Subtotal Equipes de Ponta	4.972	7,19	4.024	6,12
Salários / encargos sociais	113	0,16	54	0,08
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	252	0,37	287	0,44
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	228	0,33	233	0,35
Assistência médica hospitalar	123	0,18	104	0,16
Subtotal equipes de base	716	1,04	678	1,03
Suporte administrativo/educação	113	0,16	284	0,43
Total	5.801	8,39	4.986	7,59

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superávit).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios**7.1 Receita com Esporte**

Receita	Valor
Receitas de patrocínio e publicidade	1.896
Taxa de utilização de espaços	2.008
Convênio de formação de atletas	194
Venda de ingressos – Jogos	156
Total	4.254

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	Adm.	Ponta	Base	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	2.968	1.766	2.397	7.131
Utilidades	6	-	-	6
Material de consumo	33	12	2	47
Material esportivo e recreativo	3	121	70	194
Festas e recepções	-	20	-	20
Viagens e estadas	19	1.006	469	1.494
Serviços prestados e outros	231	165	74	470
Manutenção	33	13	3	49
Impostos e taxas	2	17	4	23
Assistência a militantes	113	4.972	716	5.801
Total	3.408	8.092	3.735	15.235

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)**7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade**

Modalidade	Adm. / Med	Ponta	Base	Total
Vôlei feminino	-	2.237	302	2.539
Natação	-	1.112	785	1.897
Basquete	-	1.564	417	1.981
Vôlei masculino	-	1.241	494	1.735
Futebol de salão	-	1.067	407	1.474
Judô	-	605	426	1.031
Ginástica olímpica	-	266	429	695
Tênis	-	-	475	475
Subtotal	-	8.092	3.735	11.827
Administração Esportes	1.022	-	-	1.022
Medicina e preparação física	2.386	-	-	2.386
Total geral	3.408	8.092	3.735	15.235

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes**8.1 Despesa por natureza**

O Clube, tendo aprovado projetos pelo Ministério do Esporte - ME, captou recursos junto às empresas que têm tributação pelo Lucro Real.

Durante o primeiro semestre de 2018, foram utilizados destes recursos aprovados para este exercício, os valores conforme discriminado abaixo:

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.1 Despesa por natureza**

Despesa / Investimento	Incentivos Federais		
	Olímpico Natação	Formação de Atletas	Total
Despesa com pessoal	157	640	797
Logística	36	-	36
Militantes	-	83	83
Total	193	723	916

Também houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2018 como segue:

Despesa / Investimento	Incentivos Estaduais - ICMS			Total
	Tênis Ano III	Futsal sub 13 a 20	Basquete Mini a sub 19	
Despesa com pessoal	-	44	45	89
Material recreativo	-	-	8	8
Logística	85	2	43	130
Serviços Prestados	-	2	-	2
Desp. c/ Formação de Atletas	-	6	25	31
Total	85	54	121	260

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Despesa / Investimento	Convênios - CBC		
	Aquisição Equip. e Tec. Esportiva	CBC - Edital 6	Total
Despesa com pessoal	-	535	535
Material recreativo	1	-	1
Total	1	535	536



minas
tênis clube



minas
tênis clube